

# **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SOAJO**

**Anexo as Demonstrações Financeiras**

**Ano 2015**

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	7
5	Activos Fixos Tangíveis .....	7
6	Activos Intangíveis.....	9
7	Locações .....	9
8	Custos de Empréstimos Obtidos .....	9
9	Inventários .....	9
10	Rédito .....	9
11	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes .....	10
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	10
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	10
14	Imposto sobre o Rendimento.....	10
15	Benefícios dos empregados .....	10
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	11
17	Outras informações.....	11
17.1	Investimentos Financeiros .....	11
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros.....	11
17.3	Clientes e Utentes .....	11
17.4	Outras contas a receber .....	12
17.5	Diferimentos.....	12
17.6	Outros Activos Financeiros.....	12
17.7	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
17.8	Fundos Patrimoniais.....	12
17.9	Fornecedores .....	13
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
17.11	Outras Contas a Pagar .....	13
17.12	Outros Passivos Financeiros .....	13
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração.....	14
17.14	Fornecimentos e serviços externos.....	14
17.15	Outros rendimentos e ganhos.....	14
17.16	Outros gastos e perdas.....	14
17.17	Resultados Financeiros.....	15
17.18	Acontecimentos após data de Balanço.....	15

*Amor*  
*[Signature]*

## 1 Identificação da Entidade

- O "CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SOAJO" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Centro Paroquial e Social" com estatutos, com sede no Lugar do Eiró, freguesia de Soajo. Tem como actividade apoio de serviço social a Idosos e crianças para que possa prosseguir os seguintes objectivos:
  - Apoio à família;
  - Apoio a idosos, crianças e jovens;
  - Proporcionar aos utentes e população em geral, uma melhor qualidade de vida;
  - Promover a solidariedade social;
  - Intervir em várias actividades relacionadas com solidariedade social;
  - Criar condições de sustentabilidade da estrutura da instituição.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

O montante total de ajustamento à data da transição reflecte a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adopção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em "Resultados Transitados". Assim, os efeitos provenientes da adopção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de Janeiro de 2011) foram registados em "Fundos Patrimoniais" e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS	295,030.57
Desreconhecimento de Activos Intangíveis	0.00
Outros Ajustamentos	228,942.95
Impostos Diferidos	0.00
Total de Ajustamentos	228,942.95
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	523,973.52

## 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

*[Handwritten signatures and initials]*

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

#### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual), independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

#### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4 Materialidade e Agregação**

Todas as informações materialmente relevantes encontram-se discriminadas neste anexo.

#### **3.1.5 Compensação**

Não houve compensação de saldos.

#### **3.1.6 Informação Comparativa**

Devido à aplicação do SNC-ESNL, foram transferidos para a conta 593 os montantes relativos aos Subsídios para Investimentos, no montante de € 228,942.95, que estavam contabilizados na conta 2745.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Activos Fixos Tangíveis**

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra e quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

### **3.2.2 Bens do património histórico e cultural**

Não se aplica.

### **3.2.3 Propriedades de Investimento**

Não se aplica.

### **3.2.4 Activos Intangíveis**

Não se aplica.

### **3.2.5 Investimentos financeiros**

Estão registados os Fundos de Compensação do Trabalho.

### **3.2.6 Inventários**

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

A Entidade adopta como método de custeio específico dos inventários.

### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Outros activos e passivos financeiros

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.



### 3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o Interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios ao investimento

### 3.2.9 Provisões

Não se aplica.

### 3.2.10 Financiamentos Obtidos

Não se aplica.

### 3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Activos Fixos Tangíveis

### Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2014							
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final	
<b>Custo</b>							
Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Edifícios e outras construções	422,229.08	5,116.69	0.00	0.00	0.00	0.00	427,345.77
Equipamento básico	45,996.41	1,273.05	0.00	0.00	0.00	0.00	47,269.46
Equipamento de transporte	26,741.01	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	26,741.01
Equipamento biológico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Equipamento administrativo	26,423.91	1,093.00	0.00	0.00	0.00	0.00	27,516.91
Outros Activos fixos tangíveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>521,390.41</b>	<b>7,482.74</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>528,873.15</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Edifícios e outras construções	125,426.20	8,546.77	0.00	0.00	0.00	0.00	133,972.97
Equipamento básico	26,697.71	4,236.37	0.00	0.00	0.00	0.00	30,934.08
Equipamento de transporte	26,741.01	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	26,741.01
Equipamento biológico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Equipamento administrativo	23,559.97	596.18	0.00	0.00	0.00	0.00	24,156.15
Outros Activos fixos tangíveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>202,424.89</b>	<b>13,379.32</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>215,804.21</b>

2015							
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final	
<b>Custo</b>							
Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Edifícios e outras construções	427,345.77	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	427,345.77
Equipamento básico	47,269.46	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	47,269.46
Equipamento de transporte	26,741.01	16,781.50	0.00	0.00	0.00	0.00	43,522.51
Equipamento biológico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Equipamento administrativo	27,516.91	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	27,516.91
Outros Activos fixos tangíveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>528,873.15</b>	<b>16,781.50</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>545,654.65</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Edifícios e outras construções	133,972.97	8,546.77	0.00	0.00	0.00	0.00	142,519.74
Equipamento básico	30,934.08	4,236.63	0.00	0.00	0.00	0.00	35,170.71
Equipamento de transporte	26,741.01	3,356.30	0.00	0.00	0.00	0.00	30,097.31
Equipamento biológico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Equipamento administrativo	24,156.15	596.18	0.00	0.00	0.00	0.00	24,752.33
Outros Activos fixos tangíveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>215,804.21</b>	<b>16,735.88</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>232,540.09</b>



## 6 Activos Intangíveis

Não se aplica.

## 7 Locações

Não se aplica.

## 8 Custos de Empréstimos Obtidos

Não se aplica.

## 9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2014				2015			
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	
Mercadorias	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	97.42	56,467.76	-18.64	0.00	20,641.94	0.00	192.98	
Produtos acabados e intermédios	0.00		0.00	0.00		0.00	0.00	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0.00		0.00	0.00		0.00	0.00	
Produtos e trabalhos em curso	0.00		0.00	0.00		0.00	0.00	
<b>Total</b>	<b>97.42</b>	<b>56,467.76</b>	<b>-18.64</b>	<b>0.00</b>	<b>20,642.91</b>	<b>0.00</b>	<b>192.98</b>	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				56,546.54			20,448.96	
Variações nos inventários da produção				0.00			0.00	

## 10 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	0.00	0.00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	52,587.41	51,602.46
Quotas e jóias	0.00	0.00
Promoções para captação de recursos	0.00	0.00

Serviços Secundários	4,962.79	0,00
Juros	0.00	4970.6800
Royalties	0.00	0.00
Dividendos	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>57,550.20</b>	<b>40,765.46</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Não se aplica.

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2015	2014
<b>Subsídios do Governo</b>		
	221,568.33	228,942.95
<b>Apoios do Governo</b>		
	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>221,568.33</b>	<b>228,942.95</b>

**Nota:** subsídios recebidos em anos anteriores, que se encontram a serem imputados a rendimentos 7883, numa base sistemática ao longo da vida útil do bem.

## 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica.

## 14 Imposto sobre o Rendimento

Não se aplica.

## 15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2015 e 2014, foram, respectivamente "5" e "5".

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de "9" e em 31/12/2015 foi de "11".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	0.00	4970.00
Remunerações ao pessoal	101,006.15	88,229.70
Benefícios Pós-Emprego	0.00	0.00
Indemnizações	21,500.00	0.00
Encargos sobre as Remunerações	21,840.89	18,766.84
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	467.05	1,704.49
Gastos de Acção Social	0.00	0.00
Outros Gastos com o Pessoal - Formação	1,895.00	0.00
<b>Total</b>	<b>146,709.09</b>	<b>108,701.03</b>

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Não se aplica.

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Não se aplica.

### 17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0.00	0.00
Utentes	0.00	0.00
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0.00	0.00
Utentes	0.00	0.00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes	0.00	0.00
Utentes	0.00	0.00

Clientes e Utentes cobrança duvidosa			
Clientes	0.00	4970.00	0.00
Utentes	0.00	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>

#### 17.4 Outras contas a receber

Não se aplica.

#### 17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	968.93	326.58
<b>Total</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
	0.0	0.00
<b>Total</b>	<b>968.93</b>	<b>326.58</b>

#### 17.6 Outros Activos Financeiros

Não se aplica.

#### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2015	2015
Caixa	254.79	221.09
Depósitos à ordem	124,190.42	14,552.92
Depósitos a prazo	0.00	180,000.00
Outros	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>124,445.21</b>	<b>194,774.01</b>

#### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	11,495.31	0.00	0.00	11,495.31
Excedentes técnicos	0.00	0.00	0.00	0.00
Reservas	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultados transitados	283,535.26	0.00	35,660.31	247,874.95
Excedentes de revalorização	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	228,942.95	0.00	7,374.62	221,568.33
<b>Total</b>	<b>523,973.52</b>	<b>0.00</b>	<b>45,326.43</b>	<b>480,938.59</b>

### 17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	0.00	0.00
Fornecedores títulos a pagar	0.00	0.00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>

### 17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0.00	0.00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2,270.90	527.73
Outros Impostos e Taxas	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>2,270.90</b>	<b>527.73</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0.00	0.00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0.00	0.00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	317.00	539.00
Segurança Social	1,830.34	2,173.65
Outros Impostos e Taxas	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>2,147.34</b>	<b>2,712.65</b>

### 17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		0.00		0.00
Cauções	0.00		0.00	
Outras operações		0.00		0.00
Perdas por imparidade acumuladas		0.00		0.00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>0.00</b>		<b>0.00</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>14,536.43</b>		<b>17,750.03</b>
<b>Outros credores</b>		<b>0.00</b>		<b>0.00</b>
<b>Total</b>	<b>0.00</b>	<b>14,536.43</b>	<b>0.00</b>	<b>17,750.03</b>

### 17.12 Outros Passivos Financeiros

Não se aplica.

### 17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado e outros entes públicos	86,572.01	88,325.14
Subsídios de outras entidades - Câmara Municipal de Arcos de Valdevez	1,985.56	6,575.54
Doações e heranças	0.00	0.00
Legados	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>88,557.57</b>	<b>94,900.68</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

### 17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	25,272.10	0.00
Serviços especializados	6,438.76	18,082.81
Materiais	2,398.60	8,428.48
Energia e fluidos	11,944.79	13,137.36
Deslocações, estadas e transportes	0.00	0.00
Serviços diversos	6,608.26	8,488.84
<b>Total</b>	<b>52,662.51</b>	<b>48,083.49</b>

### 17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	5,809.70	6,450.05
Descostos de pronto pagamento obtidos	0.00	0.00
Recuperação de dívidas a receber	0.00	0.00
Ganhos em Inventários	0.00	0.00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0.00	0.00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0.00	0.00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	9,890.98	12,401.45
<b>Total</b>	<b>15,700.68</b>	<b>18,851.50</b>

### 17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	0.00	0.00

Descontos de pronto pagamento concedidos	0.00	0.00
Dívidas incobráveis	0.00	0.00
Perdas em inventários	0.00	0.00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0.00	0.00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0.00	0.00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0.00	0.00
Outros Gastos e Perdas	0.00	18.64
<b>Total</b>	<b>0.00</b>	<b>18.64</b>

### 17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0.00	0.00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0.00	0.00
Outros gastos e perdas de financiamento	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	1,500.00	5,258.36
Dividendos obtidos	0.00	0.00
Outros Rendimentos similares	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>1,500.00</b>	<b>5,258.36</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>1,500.00</b>	<b>5,258.36</b>

### 17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Arcos de Valdevez, 31 de Março de 2016

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

*Flávia Gabriel Fernandes*

205166415

52079

*Plácido Manuel Marques*  
CENTRO SOCIAL  
PAROQUIAL DE SOAJO  
NIF: 502510471  
TEL: 258 576 020  
Rua do Espírito Santo  
4970-060 Arcos de Valdevez  
*Manuel Capela*  
*Sobrinho F. António*